

ANO IV - N.º 017
AGOSTO/2007

REVISTA

CREF
DE SÃO PAULO

PUBLICAÇÃO OFICIAL DO CONSELHO
REGIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA
DA 4ª REGIÃO - CREF4/SP
RUA LIBERO BADARO, 377
3º ANDAR - CEP 01099-000
SÃO PAULO - SP
www.crefsp.org.br

CONSELHO DIVULGA RELATÓRIO DE TRABALHOS REALIZADOS



**SEME REINAUGURA
CENTRO OLÍMPICO**



**Obesidade é
alvo de
campanha de
prevenção**



**Fórum
discute
Ginástica
Laboral**





**E fique por dentro
de tudo que acontece
em sua área de atuação!**

www.crefsp.org.br

■ SUMÁRIO

03	EDITORIAL
04	ENTREVISTA
06	NOVIDADE
10	CURTAS
12	PERFIL
13	EVENTO
14	RELATÓRIO DAS ATIVIDADES
19	PORTAL EM FOCO
20	EM AÇÃO
27	ELEIÇÃO
28	ARTIGO
30	PAN-AMERICANO

■ EXPEDIENTE

REVISTA CREF DE SÃO PAULO

revista@crefsp.org.br

Publicação Oficial do

**Conselho Regional de Educação Física
da 4ª Região - CREF4/SP**

Rua Libero Badaró, 377 - 3º andar

Centro - SP - CEP 01009-000

Telefax.: (0xx11) 3292-1700

crefsp@crefsp.org.br / www.crefsp.org.br

Atendimento: de 2ª a 6ª feira, das 8 às 17 horas

DIRETORIA

Presidente	Flavio Delmanto
1º Vice-presidente	Walter Giro Giordano
2º Vice-presidente	Hudson Ventura Teixeira
1º Secretário	Márcio Tadashi Ishizaki
2º Secretário	Margareth Anderáos
1º Tesoureiro	Cicero Theresiano Barros
2º Tesoureiro	Nestor Soares Públio

CONSELHEIROS

Antonio Lourival Lourenço	CREF 003040-G/SP
Cicero Theresiano Barros	CREF 000107-G/SP
Flavio Delmanto	CREF 000002-G/SP
Georgios Stylianos Hatzidakis	CREF 000688-G/SP
Hélio Silveira de Moraes Pinto	CREF 014210-G/SP
Hudson Ventura Teixeira	CREF 000016-G/SP
José Cintra Torres de Carvalho	CREF 000110-G/SP
José Maria de Camargo Barros	CREF 000029-G/SP
Marcelo Vasques Casati	CREF 015211-G/SP
Márcio Tadashi Ishizaki	CREF 001739-G/SP
Margareth Anderáos	CREF 000076-G/SP
Maria Alice Aparecida Corazza	CREF 012851-G/SP
Milton Kazuo Hidaka	CREF 001014-G/SP
Nelson Gil de Oliveira	CREF 009008-G/SP
Nelson Guerra Júnior	CREF 000006-G/SP
Nestor Soares Públio	CREF 005511-G/SP
Reginaldo Teixeira Rosa	CREF 015465-G/SP
Roberto Jorge Saad	CREF 000018-G/SP
Rodrigo Rosa Koprowski	CREF 005297-G/SP
Sebastião Gobbi	CREF 000183-G/SP
Sebastião Meneguim	CREF 001875-G/SP
Vladimir Fernandes	CREF 000021-G/SP
Walter Giro Giordano	CREF 000004-G/SP

ASSESSORIA JURÍDICA

Tadeu Correa
OAB/SP nº 148.591 / CREF 01086-G/SP

COMISSÕES

Controle e Finanças
Documentação e Informação
Ética Profissional
Eventos
Legislação e Normas
Orientação e Fiscalização
Preparação Profissional
Especial de Artes Marciais
Especial de Estudos Acadêmicos e Profissionais em Educação Física
Especial de Implantação de Seccionais
Especial de Licitação
Especial de Sindicância Administrativa Permanente

COMISSÃO ESPECIAL EDITORIAL

Flavio Delmanto, José Maria de Camargo Barros,
Margareth Anderáos e Walter Giro Giordano

REPORTAGEM, REDAÇÃO, REVISÃO E EDIÇÃO

SOLIDUS Comunicação Ltda.
Jornalistas Responsáveis:
Célia Suelli Gennari - MTB 21.650 / CREF 05000-G/SP
Alice Francisca Leocadio Canavó - MTB 21.652
soliduscom@terra.com.br - Tel.: (0xx11) 9252-3379

PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO

Cordeiro Lima Publicidade
cordeirolima@terra.com.br - Telefax: (0xx11) 3983 9972
Diagramação: Sidney Barbosa

FOTOS DA CAPA : César Viegas
Célia Gennari SEME

IMPRESSÃO Rettec Artes Gráficas
PERIODICIDADE Trimestral
TIRAGEM 64.500 exemplares

CREF4/SP: 8 ANOS

Hoje, quero expressar o meu orgulho em participar do Conselho Regional de Educação Física da 4ª Região, instituição que ajudei a criar quando, junto com outros profissionais, lutei pela regulamentação da Profissão de Educação Física. Atualmente, o CREF4/SP, com apenas 8 anos de existência, já conta com 62.424 registrados, entre Pessoas Físicas e Pessoas Jurídicas.

Desde sua criação, o Conselho luta para que os cidadãos, órgãos públicos, empresas e mídia tomem conhecimento não só de sua existência, mas da importância de se ter um órgão que assegure o direito das pessoas em ter profissionais habilitados e registrados, cuidando da prevenção e manutenção de sua saúde, fiscalizando entidades e profissionais que exercem legalmente a profissão e tirando do mercado os que a exercem ilegalmente, causando lesões e até mesmo tirando a vida de inocentes por não terem noção da responsabilidade que a profissão exige.

Entre seus feitos, além da fiscalização atuante e sempre presente, onde quer que tenha um evento esportivo, o Conselho, através da sua diretoria e dos membros de suas Comissões, tem promovido reuniões importantes com vereadores (Celso Jatene) e Secretários de Esporte e Lazer (municipal Walter Feldman e estadual Claurly Alves da Silva) para debater leis e projetos de leis, para amenizar as dificuldades e achar soluções para as necessidades dos Profissionais de Educação Física e dos cidadãos.

Os Conselheiros, através de visitas e palestras em Instituições de Ensino Superior, na Vigilância Sanitária, Secretarias Estaduais e Municipais de Esporte, Assembléia Legislativa, clubes, federações, confederações e outras entidades ligadas à atividade física e ao esporte, conseguiram mostrar a responsabilidade do CREF4/SP de controlar e fiscalizar todo e qualquer serviço que está sendo prestado à sociedade no campo da atividade física e do esporte.

A mídia e a opinião pública, assim como os delegados de Polícia e a Promotoria Pública estão cientes da regulamentação da profissão e atuam em parceria com o CREF4/SP, em várias ocorrências.

O empenho da fiscalização em Jogos Regionais, Abertos, Universitários e Campeonatos, tem mostrado não só um trabalho ativo e de responsabilidade ética, mas também que o número de registros tem aumentado, pois os profissionais querem se regularizar e aproveitam o contato com os agentes para obter informações e partem para o registro profissional.

O Setor de Fiscalização ampliou sua atuação no Interior de São Paulo com aquisições importantes, como novos agentes e carros, e está fazendo um trabalho também de manutenção para os que já se registraram e precisam de orientações. Para garantir que todos sejam atendidos e tenham suas dúvidas esclarecidas, o CREF4/SP pretende disponibilizar agora a fiscalização itinerante, através da qual atingirá mais pessoas em menos tempo.

Reconhecendo os esforços dos precursores da regulamentação da profissão, o CREF4/SP prestou Homenagem aos Beneméritos da Educação Física, e, a partir de 2006, instituiu o Prêmio Profissionais do Ano de Educação Física, premiando, no Dia do Profissional de Educação Física [1º de setembro], profissionais e entidades de destaque na área.

Não se pode esquecer que, entre suas inúmeras ações, o



Foto: César Viegas

Prof. Flavio Delmanto
CREF 000002-G/SP
Presidente

CREF4/SP realizou o I Fórum Paulista dos Cursos de Graduação em Educação Física, no qual promoveu discussões sobre temas como Diretrizes Curriculares, Código Brasileiro de Ocupações (CBO) e Estágios Extracurriculares.

Com o CONFEF, ajudou na definição do CBO para a família de Profissionais de Educação Física, com a obrigatoriedade do curso de graduação em Educação Física e o registro no CREF, em atendimento a Lei nº. 9.696/98.

Promoveu também o Seminário de Introdução à Educação Física e Caracterização da Profissão e realizou o 1º Seminário de Capacitação dos Gestores Municipais do Esporte. Sem contar os inúmeros convênios firmados com Federações e Confederações, o auxílio na confecção do Atlas do Esporte no Brasil e a participação ativa nas Conferências Estadual e Nacional de Esportes.

Outro fator importante para aproximar os profissionais e agilizar a prestação de serviço foi a aquisição da sede principal, de novos equipamentos e ampliação do quadro de funcionários para melhorar a infra-estrutura.

Dando vazão ao fato da Educação Física ser uma área de saúde, o CREF4/SP, através de seus representantes, participa de eventos e campanhas junto a outros Conselhos de Saúde, para informar a população sobre a prevenção e a manutenção da saúde e também para promover e explicar a importância do trabalho multiprofissional.

Sua atual batalha é a favor da Educação Física Escolar, que deve ser ministrada desde os primeiros anos escolares, o que, com certeza, irá melhorar, e muito, a qualidade do ensino de uma maneira geral e, principalmente, dar significado à vida das crianças e dos jovens brasileiros.

O Conselho pretende ainda continuar a luta pela Ginástica Laboral, que deve ser ministrada pelo Profissional de Educação Física habilitado e registrado, com a criação de grupos de estudos de Ginástica Laboral, Ginástica Corretiva e Pilates.

Como presidente deste Conselho, agradeço a disposição de todos os Profissionais, Conselheiros e funcionários do CREF4/SP, em elevar a Profissão de Educação Física através de suas condutas morais e éticas.

Quero aproveitar a ocasião para convidar todos para participar das comemorações do Dia do Profissional de Educação Física, que expressa a conquista da profissão e expõe para o Estado a importância e a necessidade de profissionais habilitados e registrados cuidando do bem-estar da população.

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ESPORTES LANÇA PROJETOS QUE CONTEMPLAM A EDUCAÇÃO FÍSICA

A importância da atividade física na educação, na manutenção da saúde, prevenção de doenças e também como meio de inclusão social é indiscutível. Projetos e mais projetos contemplam a questão da atividade física e destacam a importância do Profissional de Educação Física, também no aspecto multiprofissional, e do Conselho Regional de Educação Física da 4ª Região. No âmbito da Secretaria Municipal de Esportes (SEME) da Prefeitura da Cidade de São Paulo, projetos saem do papel e passam a fazer parte da vida da população. Em entrevista à **Revista CREF de São Paulo**, o Secretário Municipal de Esportes da cidade de São Paulo, deputado federal Walter Feldman, comenta sobre alguns projetos, a regulamentação, a profissão e o trabalho com Profissionais de Educação Física na SEME e no Estado.



Fotos: Célia Germani

Walter Feldman, Secretário Municipal de Esportes da cidade de São Paulo

CREF de São Paulo – Quais os projetos da Secretaria para as atividades esportivas da população e quais são os objetivos desses projetos?

Walter Feldman – Temos muitas iniciativas e projetos acontecendo neste momento, mas eu gosto de citar o que eu chamo de “quadrado mágico” do Esporte em São Paulo. O Clube Escola, que vai transformar os quase 500 equipamentos esportivos da cidade no “terceiro lar” dos estudantes das escolas públicas; os Jogos da Cidade, maior campeonato esportivo amador do País, com quase 60 mil atletas e mais de 1.600 equipes; a Caravana do Esporte, projeto que tem grandes craques participando, como a Ana Moser do vôlei, ajudando na formação das comunidades locais para lidar com o Esporte como ferramenta educacional; e a Virada Esportiva, que acontecerá em setembro e terá os mesmos moldes da Virada Cultural. Serão 24 horas de esporte, lazer e recreação na cidade. Queremos lotar as ruas de São Paulo com pessoas praticando algum tipo de Esporte.

CREF de São Paulo – Qual o principal projeto na área de Esportes?

Feldman – O principal projeto na área de Esportes é o Clube Escola. O Clube Escola é mais do que um simples evento, é muito mais do que um programa. O Clube Escola é uma política pública de Esporte e educação para a cidade de São Paulo, coisa que este município jamais teve. Hoje os equipamentos esportivos da cidade não são utilizados pelas crianças. Quase 70% do público que utiliza estes locais estão na terceira idade. É óbvio que este público também continuará tendo acesso aos locais destinados à prática esportiva pública, mas nós precisamos levar as crianças a estes locais. E nós sabemos que a cada real investido em Esporte, economizamos em saúde, segurança e em outras áreas. E estas áreas sempre são priorizadas, mas nunca enxergaram o Esporte e a atividade física como a verdadeira solução de vários problemas. Já implantamos três projetos pilotos e lançamos um plano de reformas de R\$ 90 milhões, que vai recuperar os equipamentos esportivos da cidade para viabilizar a realização do Clube Escola.

CREF de São Paulo – Como o senhor avalia a profissão e os Profissionais de Educação Física em relação à sociedade?

Feldman – O Profissional de Educação Física tem um papel essencial na formação de cidadãos. O Esporte e a atividade física são as ferramentas de inclusão social mais poderosas que existem. A sociedade ainda não percebeu isto e a cidade de São Paulo nunca havia priorizado estas áreas. O grande Nelson Mandela diz que “arte e Esporte são instrumentos de paz muito mais poderosos que governos e podem criar esperança onde antes só havia desespero”. Esse é o sentido das muitas ações e programas que estamos promovendo e o Profissional de Educação Física é um dos principais atores nestes processos. Precisamos também valorizar a Educação Física nas escolas.

CREF de São Paulo – Como o potencial do Profissional de Educação Física é aproveitado dentro dos projetos da Secretaria?

Feldman – Os Profissionais de Educação Física estão totalmente envolvidos na realização dos nossos principais programas. Só para precisar, de uma maneira resumida, os coordenadores do Clube Escola, Jogos da Cidade e Virada Esportiva, três dos principais programas da Secretaria, são técnicos em Educação Física.

CREF de São Paulo – Na sua opinião, a regulamentação da Profissão de Educação Física é positiva?

Feldman – Dada a importância do trabalho que os Profissionais de Educação Física desenvolvem, a regulamentação só pode ser positiva e absolutamente necessária. Os profissionais precisam de estrutura física, material e tranquilidade administrativa para desenvolver o trabalho, inclusive com a participação do CREF, dando apoio sempre que o profissional necessitar.

CREF de São Paulo – Os profissionais que trabalham na SEME são registrados no Conselho?

Feldman – Sim. Todos os 180 técnicos ligados diretamente à Secretaria de Esportes são registrados no CREF4/SP. E a Secretaria de Esportes acaba de aprovar, em uma publicação no Diário Oficial do Município, em 27/06/2007, a nomeação de 71 novos técnicos que já estavam aprovados em concurso. Já é o primeiro passo para, quem sabe, contar com estes profissionais trabalhando conosco também.

CREF de São Paulo – A Secretaria possui algum projeto que contará com sugestões/apoio do Conselho Regional de Educação Física?

Feldman – Nós acabamos de receber o convite do Presidente Flávio Delmanto para que a Secretaria de Esportes participe do Dia do Profissional de Educação Física. Espero que a parceria aconteça e que possamos trabalhar juntos.

CREF de São Paulo – O senhor gostaria de deixar alguma mensagem para os Profissionais de Educação Física?

Feldman – A cidade de São Paulo está passando por um momento muito especial. Pela primeira vez, o Esporte é prioridade. A implantação de todos os projetos que estamos sugerindo e a implantação de uma verdadeira política pública de Esportes, forte e contínua, totalmente desprovida de interesses eleitorais, depende muito da participação de toda a comunidade. É impossível que tudo isto aconteça sem o envolvimento de todos. Os Profissionais de Educação Física possuem não apenas o conhecimento técnico, mas também a sensibilidade necessária para nos ajudar na conscientização do que é o papel do Esporte no desenvolvimento da sociedade. Conto com o apoio de vocês!



através do esporte, lazer, recreação e, acima de tudo, levando saúde, inclusão, integração à população, além da utilização dos transportes públicos.

A iniciativa foi baseada na Virada Cultural. Serão 24 horas de atividades. Segundo o Secretário Municipal de Esportes de São Paulo, Walter Feldman, no site da Prefeitura, a parceria Virada Esportiva/Dia Mundial Sem Carro será um grande sucesso. “Nós podemos fazer a diferença do ponto de vista humano. Esse poderá ser o grande evento de participação cívica da cidade de São Paulo”.

Desde as 14 horas do dia 22 até às 14 horas do dia 23 de setembro a Secretaria de Esportes, em parceria com outras secretarias, realiza a Campanha Virada Esportiva e Dia Mundial Sem Carro. O foco principal é a ocupação de todos os espaços da cidade de São Paulo com o intuito de transformá-la na Capital da atividade física, fortalecendo o conceito de cultura da paz

SECRETARIA DE ESPORTES REINAUGURA CENTRO OLÍMPICO



Fotos: Célia Gemmani

Alunos do COTP participam de cerimônia

No dia 22 de junho, a Secretaria Municipal de Esportes de São Paulo reinaugurou o Centro Olímpico de Treinamento e Pesquisa (COTP). Administrado pela ex-jogadora de basquete, Maria Paula Gonçalves, campeã mundial (1994) e medalha de prata nos Jogos Olímpicos de Atlanta (1996), o Centro Olímpico conta com uma equipe de 80 funcionários, entre técnicos e professores, que cuidam de cerca de 700 atletas, entre 7 e 17 anos, que recebem lanche, auxílio transporte, assistência médica, odontológica e psicológica.

Quanto à nova estrutura, os pisos das quadras foram substituídos por madeira flexível, que é mais apropriado para a prática esportiva e atende às exigências internacionais. A piscina foi reformada e a área destinada à prática de luta olímpica e judô foi substituída por um dojô olímpico. Houve instalação de novo sistema de iluminação, ampliação da área coberta, recuperação e pintura interna e externa do prédio, reforma e modernização do auditório.

Instalado na Avenida Ibirapuera, nº. 1315, ao lado do Parque das Bicicletas, na zona sul de São Paulo, o Centro Olímpico trabalha hoje com 11 modalidades esportivas diferentes: atletismo, basquete, boxe, futebol de campo feminino, futsal feminino, ginástica artística, handebol, judô, luta olímpica, natação e vôlei.

Para Flavio Delmanto, Presidente do CREF4/SP, que esteve presente na reinauguração do COTP, a iniciativa da reforma realizada pela Secretaria Municipal de Esportes (SEME) foi muito coerente e importante para a cidade, pois as instalações eram muito antigas e precisavam se modernizar. "Independente do Pan-Americano, acho que os políticos entenderam a importância do Esporte e da atividade física para a saúde, para a população e também para o próprio governo, pois o retorno do investimento nessa área é muito grande e o custo benefício de se ter uma população ativa para as previdências sociais dos países é importante, já que a economia da previdência é muito grande com uma população ativa e saudável", afirmou Delmanto, destacando o trabalho da administradora Paula (Magic Paula), o apoio do Prefeito Gilberto Kassab e do Secretário de Esportes Walter Feldman.

Além de atletas e convidados, a reinauguração do Centro Olímpico de Treinamento e Pesquisa contou com a presença de várias autoridades. Entre elas, o Ministro de Esportes Orlando Silva, o Prefeito de São Paulo Gilberto Kassab, os secretários Julio Filgueira, Walter Feldman, Claury Alves da Silva e Arnaldo Faria de Sá, os deputados Vicente Cândido e Marquinho Tortorelo, o vereador Aurélio Miguel, entre outros.

NOVA ESTRUTURA

Segundo Maria Paula Gonçalves, Diretoria do COTP, com essa nova estrutura será possível oferecer aos atletas e às comissões técnicas um espaço ideal para a prática esportiva. O material utilizado na reforma diminui o risco de lesões e não deixa a dever para nenhum lugar do mundo. “A luta foi grande, mas a gente sempre contou com a felicidade de, nas mudanças de governo, ter o apoio de todo mundo, que entendeu a importância da gente ter este centro modernizado”.

Já para Henrique Guimarães, Chefe da seção do Judô do Centro Olímpico, trata-se de um sonho realizado. “Na minha carreira eu não tive um lugar tão apropriado para treinar judô e, hoje, eu vejo garotos iniciando a modalidade já em um local adequado, o que vai melhorar a performance de todos”.



Maria Paula Gonçalves



Henrique Guimarães

DISCURSOS ENALTECEM A IMPORTÂNCIA DO COTP



Ministro de Esporte, Orlando Silva, destaca esforço de pais e funcionários

As autoridades presentes discursaram, enaltecendo a importância da reinauguração do Centro Olímpico para os atletas, comissão técnica, a cidade de São Paulo e também para o país e, ainda a importância do Profissional de Educação Física para treinar os atletas com responsabilidade.

O Ministro de Esportes Orlando Silva cumprimentou os funcionários da Prefeitura, pais, mães e irmãos, quando se referiu ao esforço de todos para que as crianças e jovens ali presentes fossem todos os dias participar das atividades do Centro Olímpico. “Podem ter certeza que o esforço de vocês será recompensado, porque além de campeões do Esporte, vocês serão campeões na vida, com a experiência conquistada nesse Centro Olímpico”.

Segundo o Ministro, está ficando mais claro na cabeça de todo mundo que o Esporte pode ser um instrumento fundamental para a construção de um futuro diferente.

O Prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab, cumprimentou a administradora Paula, todos os atletas, dirigentes esportivos e aqueles que o ajudam no Esporte na cidade de São Paulo, no Estado e no País. Para ele, a cidade de São Paulo hoje vive um dos melhores momentos para o Esporte. “Há muito tempo nós não víamos os três governos, federal, estadual e municipal trabalhando juntos pelo Esporte. E nós, juntos, queremos fazer muito pela cidade de São Paulo, injetando recursos, valorizando os profissionais e estimulando os jovens a fazer cada vez mais a prática do Esporte”.

Walter Feldman, Secretário Municipal de Esportes, afirmou ser um luxo ter a “Magic Paula” dirigindo o Centro Olímpico há 5 anos. “Estou no Esporte há 5 meses e tenho insistido que a minha experiência esportiva é muito pequena. Isso me ajuda talvez a produzir uma angular que me permite enxergar hoje, de uma maneira clara, o papel e a importância do Esporte no espírito nacional, na construção da paixão, na força, na fé, na alma brasileira. Poucas atividades humanas têm essa capacidade”.

Segundo o Secretário, a empolgação é grande quando nossos atletas nos representam lá fora, quando sobem no pódio, ergue-se a bandeira nacional, toca-se o



Políticos reafirmam a importância do trabalho dos Profissionais de Educação Física no COTP

Foto: Paulo Dias

nosso hino, afinal, é o Brasil lá fora que está sendo representado. “Hoje o Brasil é conhecido pelo Esporte, não mais só pelo Carnaval nem pelas mulheres bonitas. Estou muito feliz com a reinauguração de hoje, mas é apenas mais uma etapa”. Na oportunidade, Feldman informou que irá construir uma rede olímpica em São Paulo, que consiga captar todos os atletas vocacionados e com talento. “Queremos 11 milhões de pessoas praticando atividade física e várias modalidades esportivas, tornando-se referência de uma cidade saudável, equilibrada, rumo ao progresso, ao avanço social e à cultura de paz”.

Para Cláury Alves, Secretário Estadual de Esportes, Lazer e Turismo, o Esporte vive um momento importante. “Aqui, nesta solenidade, temos a presença de autoridades representativas do Esporte. A união dessas entidades, federações, pais dos atletas, políticos envolvidos e apaixonados por Esporte nos dá a certeza de que precisamos construir uma sociedade em que o Esporte seja considerado uma prioridade”.

O Secretário Estadual lembrou que qualquer comunidade hoje reivindica infra-estrutura e instalação para o Esporte e que todos os estudos na área da saúde chegam à conclusão de que a atividade física orientada é bastante útil e importantíssima para a qualidade de vida de qualquer pessoa. “Todo Esporte praticado com método e com boa orientação reflete na formação da personalidade do cidadão desde a mais tenra idade”. Para ele, está claro que o Esporte é importante e que é preciso priorizá-lo. “É isso que estamos vendo aqui. O Centro Olímpico, hoje, é um templo para os esportistas”.

O vereador Aurélio Miguel, entre outros, também discursou e lembrou que o COTP foi um dos raros espaços públicos para a preparação do Esporte de alto rendimento e dos diversos campeões que se formaram no local. “Fico emocionado com a sensibilidade do nosso governo, através do Secretário, e também da incansável, persistente e competente Paula, que conseguiu fazer frente a este complexo Centro Olímpico. Aproveito ainda a oportunidade para homenagear e prestar aqui nossos agradecimentos àqueles que instruem essa nossa juventude, que são os Profissionais de Educação Física e os profissionais da Secretaria de Esportes”.

O Presidente do CREF4/SP, Flávio Delmanto, mostrou-se bastante gratificado com o reconhecimento das autoridades em relação aos Profissionais de Educação Física e à profissão.



Secretário de Esportes, Cláury Alves da Silva, e o Presidente do CREF4/SP, Flávio Delmanto

VEREADOR DISCUTE PROJETOS DE LEI COM CONSELHEIROS

Com o objetivo de assegurar melhores oportunidades a toda a população para realizar exercícios físicos com orientação e segurança, o vereador Celso Jatene reuniu-se com a diretoria do CREF4/SP, em junho, para discutir três de seus projetos de lei. O CREF4/SP deu todo seu apoio, pois além do melhor atendimento aos paulistanos, isto possibilita abrir mais espaços para a atuação do Profissional de Educação Física



Vereador Celso Jatene e Flavio Delmanto

Foto: Patrícia Piacentini

A Educação Física é direito do cidadão. Através dela, ele pode obter benefícios e aprender algumas das principais lições para chegar ao sucesso, seja qual for o seu ramo de atividade. Ciente da importância da Educação Física, Celso Jatene propôs o PL 0563/2001, que visa a dar concretude, no âmbito do Município de São Paulo, ao mandamento contido na Lei Federal nº. 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação), de assegurar que as crianças atendidas pelo Sistema Municipal de Ensino recebam a necessária atenção em relação à educação integral a que têm direito, na qual a Educação Física tem papel relevante.

O referido projeto determina que as aulas de Educação Física da Pré-Escola até o Ensino Médio sejam ministradas, exclusivamente, por profissionais devidamente habilitados e portadores de licenciatura plena em Educação Física.

Segundo Jatene, pretende-se assegurar que os alunos tenham as atividades físicas necessárias para o desenvolvimento e a aquisição de hábitos positivos, sendo essas atividades sempre supervisionadas por um profissional corretamente habilitado.

IDOSOS

O PL 0419/03, que estabelece o atendimento adequado ao idoso nos parques da cidade e inclui com destaque a orientação de Profissionais de Educação Física, tem por objetivo proporcionar que as pessoas menos favorecidas possam praticar suas atividades físicas sem os riscos do exercício feito sem orientação.

O vereador esclarece que é fundamental proporcionar a todos os idosos o necessário atendimento que a prática de atividades físicas regulares nessa faixa etária exige. Além do controle médico, se possível, é preciso que sempre tenham a orientação de um Profissional de Educação Física, para que possam obter os desejados benefícios com segurança, evitando os diversos males que podem assolar a saúde das pessoas. “Essa necessidade se acentua ainda mais

quando pensamos nas pessoas da chamada terceira idade”, ressaltou.

Nesse projeto, a proposta é a criação do Serviço de Orientação e Assistência ao Idoso em todos os Parques e Clubes da Cidade (antigos CEEs – Centros Educacionais e Esportivos) instalados no Município de São Paulo. Dessa forma, o atendimento aos idosos será feito em pontos espalhados pelas referidas unidades em número compatível com a extensão territorial de cada uma delas e de forma totalmente gratuita.

Já o PL 0114/04 trata da obrigatoriedade de estagiários de Educação Física, supervisionados por profissionais, para atendimento de usuários dos Clubes da Comunidade (antigos CDMs). Neste projeto, é necessário que os Clubes da Comunidade sejam dotados de um número de pessoas cada vez mais aptas a orientar seus usuários na prática esportiva correta e saudável.

O vereador acredita na estreita relação que existe entre o exercício físico e o bem-estar emocional das pessoas. Por isso, conforme ele, a população necessita de espaços com orientação adequada para essa finalidade. “A obrigatoriedade da lotação de estagiários, sempre com a supervisão de um Profissional de Educação Física, participantes do Sistema de Estagiários da Prefeitura da Cidade de São Paulo em cada um dos Clubes da Comunidade é uma ótima alternativa para que esses objetivos sejam cumpridos, sem onerar nem o cidadão nem o Poder Público”.

Para o presidente do CREF4/SP, Flavio Delmanto, que informou ao vereador sobre algumas das necessidades dos Profissionais de Educação Física e suas dificuldades, a reunião foi produtiva e estreitou ainda mais as relações entre o Conselho e o Poder Público. “Espero que o Conselho, através de suas informações, possa favorecer não só os Profissionais de Educação Física, mas também toda a população do Estado de São Paulo”.

ESTÁGIO NÃO É TRABALHO, É APRENDIZAGEM

Foto: César Viégas



Estágio é um processo que faz parte da grade curricular e tem de ser conduzido pela faculdade. A fiscalização evita que isso seja ultrapassado e garante que o estagiário, quando se formar, tenha emprego. Na evolução da Profissão de Educação Física os estagiários sempre aprendem fazendo. “Eu passei por isso na minha formação”, informou o Conselhoiro Márcio Tadashi (foto). Mas, hoje, a condição legal já impede essa forma de encarar o estágio, que é um processo de aprendizagem que deve ser conduzido pela Instituição de Ensino Superior (IES).

O estagiário está aprendendo? Se ele está, conforme Márcio, ele tem a possibilidade de errar. “No momento do erro, o Profissional de Educação Física tem de estar lá para corrigi-lo e não deixar que o cliente/aluno sofra as consequências”, explica Márcio, alertando que, na hora que o profissional deixa o estagiário sozinho, ele passa da condição de estagiário [de aprendiz] para a de pessoa no exercício ilegal da profissão. “Essa é a primeira condição que o CREF4/SP vai avaliar”.

Para Márcio, o estágio é um acordo feito entre a IES, a empresa e o aluno e deve existir um contrato formal entre as partes, informando que a empresa está assumindo as suas responsabilidades de que a pessoa que está lá é estagiário, enquanto que a IES tem de se responsabilizar de que o que ele vai fazer naquele lugar realmente é estágio. “O que costuma acontecer, mas não é o caso da Gi-

nástica Laboral, é que a empresa substitui o profissional pelo estagiário. O Agente de Orientação e Fiscalização do CREF4/SP vai verificar primeiro se existe profissional responsável por aquela atividade, depois vai exigir o documento formalizador do acordo”.

Segundo o Conselhoiro, de imediato, os alunos podem sentir como uma perda de possibilidade de trabalho, mas lá na frente vai provocar a garantia de mercado de trabalho para ele. “Temos constatado que um novo estagiário substitui o estagiário anterior quando este se forma, porque o empresário quer sempre abaixar o custo com sua mão-de-obra. O Sistema CONFEF/CREFs quer evitar essa situação”.

MULTIPLICADOR NÃO É PROFISSIONAL

Para o Conselhoiro Márcio Tadashi, por mais que você faça um treinamento e possa até ensinar um “multiplicador” para repetir os movimentos feitos pelo Profissional de Educação Física, de forma idêntica, esse multiplicador não é um profissional habilitado e nem alguém que tenha habilitação legal para ministrar uma atividade física.

No caso da Ginástica Laboral, conforme Márcio, não existe a possibilidade de se pensar em colocar a figura do multiplicador, a não ser no caso da má empresa interessada em abaixar o seu custo. “De qualquer forma, esse contratado de baixo custo está em exercício ilegal da profissão e a empresa que oferece esses serviços, através do multiplicador, está sujeito ao Código do Consumidor, porque está vendendo um serviço irregular, ministrado por pessoa não-habilitada”.

Para a Pessoa Jurídica também é importante saber que esse mesmo multiplicador que sai barato, em um segundo momento, passa a ser um problema. “Se ele é colocado como multiplicador de atividade durante certo período, vai exigir o reembolso, que vai gerar um custo e, no fim das contas, vai sair mais caro para a empresa”.

ATLAS DO ESPORTE NO BRASIL ESTÁ ONLINE



O Atlas do Esporte no Brasil já está disponível em <http://www.atlasesportebrasil.org.br> para consultas e para auxílio em estudos acadêmicos e educação à distância. Segundo o Prof. Lamartine Pereira DaCosta, novos textos e fotos históricas sobre temas e áreas geográficas brasileiras serão incluídos a cada 45 dias. De 1º de julho a 15 de agosto deste ano, os acessos diretos na página do Atlas incluem textos técnicos relacionados ao PAN. Em seguida serão ofertados textos relacionados ao PARAPAN e aos municípios da Baixada Fluminense (RJ).

O novo Atlas é uma promoção do Conselho Regional de Educação Física do Rio Grande do Sul e do Sistema CONFEF/CREFs.

PROGRAMA ATENDE A MAIS DE 700 MIL CRIANÇAS

Foto: Célia Gemari



O Programa Segundo Tempo, da Secretaria Nacional de Esporte Educacional do Ministério do Esporte, implantado nacionalmente em todos os Estados, atende a mais de 700 mil crianças, com atividades que são desenvolvidas no contraturno escolar. Trata-se de um programa de vivência e de iniciação esportiva que complementa o período em que a criança está na escola.

Para Julio Filgueira (foto), Secretário da Secretaria Nacional de Esporte Educacional, o grande desafio hoje é articular o que se pode chamar de Sistema Nacional do Esporte e do Lazer, que pressupõe diversas dimensões. “Não há como restringir, dizendo que o Esporte é só o lazer, ou que é só o auto-rendimento ou mesmo só o educacional”.

Segundo Filgueira, o desafio também é propiciar acesso à iniciação esportiva através de profissionais habilitados, ao sistema de Esporte de auto-rendimento e também ao chamado Esporte de participação, que engloba a terceira idade, o lazer e a prática assistemática da atividade física. O Secretário acredita que é preciso fazer com que a política pública se expresse através do profissional habilitado, regulamentando a participação dos chamados auxiliares, dos assistentes, dos próprios agentes, defendendo o papel dos agentes comunitários, mas referenciados no Profissional de Educação Física.

Para ele, cabe ao profissional enxergar a Educação Física como uma área do conhecimento extremamente ampla, que vai desde aspectos que remetem à promoção da saúde até a excelência do treinamento esportivo. “Se o profissional não se volta para isso nós vamos ter espaços, áreas, vazios no País que acabarão sendo preenchidos por leigos e, evidentemente, isso é uma questão de responsabilidade pública, uma questão de saúde pública e temos de nos unir para preencher cada espaço do País com responsabilidade”.

■ COMUNICAÇÃO

CONSELHEIROS DIVULGAM PRÊMIO EM PROGRAMA DE TV

Os Conselheiros do CREF4/SP, Hudson Ventura Teixeira e Milton Kazuo Hidaka e a profissional Débora Jaconis estiveram no Programa Estilo Saúde, apresentado por Solange Frazão, pela Rede Mulher, canal 42. Na ocasião, os Conselheiros falaram sobre o Prêmio Profissionais de Educação Física do Ano, que será entregue pelo CREF4/SP e parceiros no dia 1º de setembro, em comemoração ao Dia do Profissional de Educação Física.

- Prof. Flavio Delmanto, Presidente do CREF4/SP, participou do Programa Saúde & Vida, da TV Assembléia de São Paulo, no dia 11 de abril, para discutir o sedentarismo e os perigos para a saúde; do Programa Câmara Esporte Clube da TV Câmara no dia 6 de junho e da matéria do Portal Universia Educação Física: “*Mens sana in corpore sano*” (<http://www.universiabrasil.net/materia/materia.jsp?materia=14029>).

- Fernando Izac, Coordenador da Fiscalização, participou de reportagem do Jornal Agora veiculada no dia 15 de julho, “Remédio para cavalos vira mania nas academias” e explicou como o CREF4/SP age nesses casos.



Solange, Hudson, Débora e Milton na gravação do Estilo Saúde



PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA É SECRETÁRIO DE ESPORTES DE MOGI DAS CRUZES



Foto: Célia Gemari

“Meus 40 anos de envolvimento com a Educação Física foram reconhecidos, por isso estou onde estou, unindo o útil ao agradável,,

Pedro Giannotti Neto

Secretário de Esportes e Lazer de Mogi das Cruzes

O profissional Pedro Giannotti Neto (CREF 00174-G/SP), formado em Educação Física em 1976, durante 30 anos ministrou aulas em quadras de escolas, em pistas de atletismo e em salas de aulas da Universidade de Mogi das Cruzes. Este ano, iniciou uma nova etapa de sua vida profissional: tornou-se Secretário de Esportes e Lazer de Mogi das Cruzes.

Muito presente em todas as atividades relativas à profissão que escolheu, Pedro fez tudo com dedicação, e muitas vezes de forma voluntária. Bem informado sobre o que pode ser feito dentro de um novo projeto de governo, foi conhecendo e se envolvendo com políticos. Como reconhecimento de seu trabalho, foi convidado pelo Prefeito Junji Abe para ser o Secretário de Esportes de seu município para continuar e desenvolver novos projetos no campo do Esporte e Lazer para toda população.

Segundo Giannotti, para chegar à posição que ocupa hoje precisou de uma boa bagagem de conhecimento, pois, só assim é possível levar experiência para a prática na administração pública. “Quando eu assumi a Secretaria, achei que teria mais dificuldades, no entanto, conheço quase todos os profissionais que estão aqui comigo, pois muitos foram meus alunos, o que cria um envolvimento maior, facilitando o desenvolvimento dos trabalhos”. O segredo do sucesso do Secretário é trabalhar em equipe, tanto com os profissionais quanto com outros professores das outras secretarias da prefeitura, pois, do contrário, acredita que não conseguiria obter tantos resultados satisfatórios.

Participativo, gosta do que faz. Ainda hoje, está presente em todos os eventos, assistindo e/ou dando assistência no que for necessário. Entre as responsabilidades que assumiu está o Esporte de competição, no que diz respeito aos Jogos Regionais e Abertos, e os Centros Esportivos que, junto com a Secretaria de Educação, reali-

zam projetos de inclusão na comunidade como um todo. “Aqui em Mogi temos no total 11 CEs, 1 parque, 1 estádio e 2 ginásios esportivos, tudo à disposição para treinamentos e eventos competitivos e de lazer”.

Em sua gestão, Giannotti ressalta que o trabalho desenvolvido com as comunidades carentes tem sido fantástico e, entre os projetos da Secretaria, fez questão de destacar os que se referem à terceira idade e aos portadores de necessidades especiais. Para ele, o foco é a inclusão social de todos e a formação de cidadãos conscientes. “Não adianta desenvolver o Esporte deixando de lado a formação da criança. Nosso desafio é atender o máximo possível da comunidade carente, com carinho e conhecimento profissional para lidar com essa clientela”.

O Secretário deixa claro que, sob a administração do atual Prefeito, que foi reeleito, a Secretaria, o Esporte, o Lazer, o atendimento à comunidade carente e a educação cresceram muito nesses sete anos.

Quanto à regulamentação da Profissão de Educação Física, acredita que favoreceu a conscientização de que a atividade física e esportiva é fundamental no aspecto social, da saúde e na formação geral do indivíduo. Já o fato da profissão ser exercida por profissionais habilitados e registrados no Sistema CONFEF/CREFs, acredita que isso torna o profissional mais responsável e a sociedade mais exigente. “Com o registro no CREF, o profissional começou a ser mais valorizado, tem de seguir o Código de Ética e prestar contas do bem e do mal que praticar profissionalmente”. Segundo ele, na Secretaria, todos que trabalham efetivamente com a atividade física têm registro profissional.

Para o Secretário, o profissional jamais deve se acomodar. É preciso ler muito, buscar informação e ter humildade para ouvir opiniões e sugestões.

PREMIAÇÃO MARCA O DIA DO PROFISSIONAL

O CREF4/SP irá premiar, durante as comemorações do dia 1º de setembro, os Profissionais de Educação Física que se destacaram em suas atividades durante o ano de 2006

O Prêmio “Profissional de Educação Física do Ano”, instituído em 2006, conta com a participação dos Profissionais registrados do Estado de São Paulo. Durante os meses de junho e julho, qualquer pessoa, da área ou não, pôde participar indicando Profissionais de Educação Física para concorrerem à premiação. As indicações foram feitas através do site www.crefsp.org.br, por município ou região, de acordo com as categorias.

Uma comissão responsável, em cada município ou região, encarregou-se de selecionar três nomes em cada categoria. Desde 20 de julho todos os Profissionais registrados puderam escolher e votar no seu Profissional do Ano. O prazo para votação terminou no dia 21 de agosto. Agora é só esperar o resultado, que será apresentado na festa do dia 1º de setembro.

A premiação e todas as homenagens realizadas no Estado de São Paulo contam com o apoio do SESI, SESC, Secretaria de Esporte, Lazer e Turismo do Estado de São Paulo, Secretaria Municipal de Esportes de São Paulo (SEME), Escola de Educação Física da Polícia Militar do Estado de São Paulo, ACM, Panathlon, Sindi-Clube e Instituições de Ensino Superior.

O Prêmio tem como proposta incentivar e valorizar os Profissionais que nos últimos anos se destacaram em seus campos de atuação em prol da população e da profissão, além das pessoas que, direta ou indiretamente,

contribuíram significativamente para o desenvolvimento da profissão no âmbito do Estado de São Paulo.

Com a premiação em pesquisa, o CREF4/SP busca motivar a comunidade acadêmica a desenvolver estudos relacionados à problemática da intervenção do Profissional. Já com a premiação do melhor trabalho em Ginástica Laboral no Estado de São Paulo, o CREF4/SP busca valorizar e dar visibilidade social a essa importante intervenção do Profissional, sendo o ano de 2007 declarado pelo CONFEF como o “Ano da Ginástica Laboral”.

Segundo Hudson Ventura, Conselheiro da Comissão de Eventos, com as premiações, o CREF4/SP pretende valorizar ainda mais a profissão e mostrar a importância do trabalho do Profissional de Educação Física à sociedade nas suas diversas atuações, alertando para a necessidade de que a realização de exercícios físicos e esportivos seja orientada por um Profissional de Educação Física habilitado e registrado no Sistema CONFEF/CREFs.

Flávio Delmanto, lembra que neste ano o Conselho comemora nove anos de regulamentação da profissão e oito anos de atividades do CREF4/SP. “Os esforços do Conselho são para conscientizar os cidadãos de que a Educação Física deve ser conduzida por Profissionais de Educação Física habilitados e registrados. Só assim os resultados serão obtidos de forma segura e com qualidade”.

Comissão de Eventos responsável pela organização do Dia do Profissional de Educação Física:

- Hudson Ventura Teixeira
CREF4/SP
- Margareth Anderáos
CREF4/SP
- Eduardo Pinto Monteiro
SESI
- Afonso Elísio Correia Alves
SESC
- Dimas Travesso
Secretaria Estadual de Esportes



ATÉ O FECHAMENTO DESTA EDIÇÃO, O EVENTO JÁ CONTAVA COM 42 CIDADES E REGIÕES INSCRITAS

Veja as categorias premiadas e outras informações sobre as celebrações do Dia do Profissional de Educação Física no www.crefsp.org.br

CREF4/SP SUPERA DESAFIOS



Posse dos primeiros conselheiros, em 6/12/1999

Os primeiros Conselheiros do Conselho Regional de Educação Física da 4ª Região (CREF4/SP) tomaram posse em 6 de dezembro de 1999. A partir daí, o Presidente Flávio Delmanto (reeleito em 2003) e sua equipe assumiram a missão de agir com justiça e eficácia, atendendo às necessidades da sociedade em relação às atividades físicas e esportivas, buscando a valorização da profissão e do Profissional de Educação Física.

No período de 2000 a 2003, os Conselheiros proferiram palestras e participaram de fóruns e de diversos debates em várias cidades para esclarecer sobre a regulamentação da profissão e do trabalho do Conselho. Estiveram em universidades, secretarias de educação, sindicatos, clubes, confederações e federações de todas as modalidades esportivas. E o trabalho da fiscalização foi gradativamente intensificado, aumentando, conseqüentemente, o número de registrados.

Desde o início, o CREF4/SP tem se deparado com vários desafios, os quais vem vencendo um a um, tanto que, para impedir a atuação de voluntários não registrados no Conselho e de estagiários que, sem a supervisão de um Profissional de Educação Física, exercem ilegalmente a profissão em programas públicos ou privados que incluam atividades físicas e/ou esportivas dentro ou fora da escola, o Conselho realizou uma fiscalização constante nesses programas e se valeu de ações judiciais sempre que necessário.

Em 2004 fez a publicação da Carta Recomendatória nº 01/2004, enviada a todas as Instituições de Ensino Superior de Educação Física do Estado de São Paulo e definiu a ação do CREF4/SP em





relação à atuação de estagiários nas entidades prestadoras de serviços no campo das atividades físicas e esportivas.

No intuito de intensificar a ação da fiscalização no Estado, em 2005, o Conselho adquiriu seis veículos Fiat-Uno, duas portas, sob processo que obedeceu rigorosamente aos princípios da administração pública, o que aumentou a quantidade de Pessoas Jurídicas notificadas e Pessoas Físicas fiscalizadas. O número de eventos fiscalizados nos Municípios também cresceu. Vale lembrar que, em atendimento aos princípios da legalidade, impessoalidade e transparência desta gestão, todos os bens e serviços são contratados através de processo licitatório, em cumprimento à legislação vigente.

Em 2006, o Conselho enfrentou o desafio de melhorar a relação custo/benefício de anuidade, realizando estudos pormenorizados e transparentes de receitas e despesas; enfrentou a ameaça da inadimplência, ações judiciais (Lei nº. 11.000/2005 – inconstitucionalidade, desenquadramento de áreas – artes marciais, dança, Educação Física Escolar e processos individuais) e despesas de custeio.

Para promover o atendimento rápido e competente aos questionamentos, dúvidas e reclamações dos Profissionais de Educação Física, o Conselho realizou ações administrativas a recursos humanos e materiais que garantem a qualidade no atendimento e criou uma Ouvidoria, cujo ouvidor já foi contratado.

Desde 2004, anualmente, todos os funcionários recebem curso de qualidade no atendimento, ministrado por empresa especialista e cujo conteúdo programático foca as estratégias para lidar com diferentes perfis de público, práticas de comunicação, técnicas para mínimo desgaste pessoal frente a clientes difíceis e excelência no atendimento. Anualmente, também, é

reciclado o treinamento do sistema de informática em vigor.

No intuito de incluir nos editais de inscrição e convocação de concursos públicos para Profissionais de Educação Física habilitados, a estratégia foi incentivar proposições e aprovação de leis e realizar um acompanhamento jurídico, com as devidas ações, sempre que necessário.

Para ressaltar o reconhecimento público do mérito de profissionais, o CREF4/SP criou o Prêmio Profissional do Ano, instituído a partir de 2006.

Ainda em 2006, com a criação de seccionais e de grupos de trabalho específicos, a intenção é promover a aproximação dos profissionais e das instituições com o CREF4/SP. Para a elaboração de projeto de seccional, a Comissão de Estudos para Implantação e Funcionamento de Seccionais levou em conta o custo, funções, atividades e organograma, e a infra-estrutura mínima necessária ao funcionamento de uma seccional/fiscalização.

A fim de melhorar as ações da Comissão de Ética, o desafio era dar suporte à CEP – contratação de Profissionais de Educação Física – e estruturar o Setor Jurídico, que conta com dois advogados contratados, dois funcionários para secretariar e auxiliar nos trabalhos das Comissões, além de uma advogada especialmente contratada para assessorar juridicamente as Comissões.

Outro grande desafio do CREF4/SP está em impedir a tentativa de retirada da orientação do Profissional de Educação Física, mesmo quando se caracterizar condicionamento físico e/ou atividade esportiva, de artes marciais, dança, capoeira, ioga e Método Pilates. Para tanto, o CREF4/SP criou Comissões Especiais para estabelecer diálogo com profissionais, associações e federações dessas modalidades; está realizando ações no Congresso Nacional junto aos deputados paulistas contra o Projeto de Lei Fleury; e está promovendo reuniões com o relator do projeto, o deputado Arnaldo Faria de Sá.



ENTRE AS AÇÕES REALIZADAS PARA MELHORAR A PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DO CREF4/SP ESTÃO:



- Contato com o Secretário de Educação, informando a legislação e fiscalizando as denúncias. Neste caso, recebeu como resposta o compromisso do Secretário em respeitar a legislação, permitindo que somente profissionais atuassem nas atividades próprias dos Profissionais de Educação Física;
- Realização de treinamento e planejamento do Setor de Fiscalização, que conta com 1 coordenador, 6 agentes de orientação e fiscalização, 1 assistente, 2 auxiliares e 1 estagiário;
- Apresentação de estudos e balanços financeiros publicados, que comprovam que não houve aumento real na anuidade nos últimos anos;
- Mudança de estruturas administrativas;
- Melhora na Comunicação, através da reformulação do site do Conselho, disponibilizado ao público no início de 2005, e da continuidade da publicação da Revista do CREF de São Paulo, confeccionada desde 2000;
- Aquisição de sede principal (imóvel com 1.378 metros quadrados, à Rua Líbero Badaró, 377, cujo processo obedeceu rigorosamente aos princípios da administração pública); arquivo especial para guarda de prontuários, equipamento para agilizar a entrega de Cédulas Profissionais, infra-estrutura de informática.





PROJETOS A PARTIR DE 2007

O Conselho traçou metas para serem implantadas a partir deste ano. Entre elas estão:

- incluir o Profissional de Educação Física nos Programas de Saúde dos convênios médicos;
- promover encontros com Secretarias de Educação do Estado e de Municípios, com o objetivo de elaborar um programa de Educação Física Escolar;
- apoiar o desenvolvimento do CONDEEFESP - Conselho de Dirigentes de Escolas de Educação Física do Estado de São Paulo;
- traçar o perfil profissiográfico/senso da Educação Física;
- promover seminários/encontros;
- entregar Cédulas de Identificação profissional – o CREF4/SP, através de seus Conselheiros e funcionários, pretende participar de todas as cerimônias de colação de grau, fazendo a entrega das Cédulas Profissionais aos formandos. Para tanto, os Conselheiros contam com o suporte de 1 funcionário do Conselho para a ocasião.
- realizar visitas constantes na Assembléia, Câmaras e Secretarias em prol da Educação Física;
- ampliar o portal do CREF4/SP e melhorar assim a comunicação com os profissionais;
- implantação da Unidade Móvel do CREF4/SP





Além de todas as iniciativas e projetos mencionados até agora, vale lembrar que, durante sua existência, o CREF4/SP realizou inúmeros feitos relevantes para a profissão e a sociedade, entre eles destacam-se:

- Convênios com federações e instituições voltadas para a Educação Física e o esporte
- Realização de Fóruns com as Instituições de Ensino Superior
- Homenagem aos Beneméritos da Educação Física (foto)
- Seminário de Capacitação dos Gestores Municipais do Esporte
- Participação ativa nas Conferências Estadual e Nacional de Esportes
- Contribuição para a confecção do Atlas do Esporte no Brasil (foto)
- Realização, em parceria com o CONFEF, do I Congresso Internacional de Epistemologia da Educação Física (foto)
- Implantação, a partir de 2006, da premiação aos Profissionais e entidades de destaque na área da Educação Física
- Elaboração de pareceres para a Assembléia Legislativa, deputados e ministros, sobre questões que podem levar a leis e projetos de leis voltados ao campo da Educação Física e Esportes (entre eles a Lei Estadual nº. 11.361, de 2003, que tornou componente curricular obrigatório a Educação Física em todas as séries da rede estadual de ensino, cabendo somente aos graduados em licenciatura em Educação Física, devidamente habilitados, ministrar tal disciplina)



DE CARA NOVA

O CREF4/SP está reformulando seu portal para agilizar a comunicação com os Profissionais de Educação Física e com o público, introduzir novos serviços e servir como base de informação sobre os assuntos referentes à Educação Física. Além das notícias sobre o Conselho, legislação, ações de fiscalização, o portal terá um banco de vagas de emprego para os Profissionais e informará sobre os concursos da área. As empresas poderão cadastrar diretamente suas vagas e os Profissionais também terão a opção de disponibilizar seus currículos para que as empresas possam ter acesso. Denúncias, críticas e consultas também podem ser realizadas através do portal, que em breve estará apresentando mais novidades.



DESTAQUES

- **HISTÓRICO** – O Conselho Regional de Educação Física da 4ª Região –CREF4/SP foi criado no dia 6 de dezembro de 1999. Mas a luta pela criação do Conselho é bem mais antiga.
- **FISCALIZAÇÃO** – Mais de mil Profissionais de Educação Física que participaram dos 51º Jogos Regionais foram fiscalizados pelo CREF4/SP entre os dias 2 e 13 de julho. Nas partidas válidas para a 1ª fase, que ocorreram em Bragança Paulista, Ilha Solteira, São Roque e Ubatuba, os Agentes de Orientação e Fiscalização contataram 1066 profissionais: desses, apenas 35 estavam em situação irregular.
- **SISTEMA CONFEF/CREFS** – Com o objetivo de realizar projetos para a comemoração do Dia do Profissional de Educação Física, celebrado dia 1º de setembro, o Conselho Federal de Educação Física – CONFEF, juntamente com o apoio dos Conselhos Regionais de Educação Física, firmou parceria com o SESI, em reunião realizada no início de junho.
- **FÓRUM DE SAÚDE** – O CREF4/SP foi sede da última reunião do Fórum dos Conselhos de Saúde no dia 5 de julho. Além da Educação Física, estavam presentes os Conselhos de Farmácia, Odontologia, Psicologia, Fonoaudiologia, Enfermagem e Medicina. A

Analista Técnica do Conselho, Carolina d'Ávila e os colaboradores Pedro Bortz e Alexandre Romero, representaram o CREF4/SP no Fórum.

- **IMPRENSA** – Discutir o papel do CREF4/SP e a importância da regularização do Profissional de Educação Física foi o tema do Programa Equilíbrio, exibido na allTV no dia 14 de maio. Fernando Izac Soares, Coordenador do Setor de Fiscalização do Conselho, participou do programa.
- **DÚVIDAS FREQUENTES** – Quais as diferenças existentes entre Licenciatura e Bacharelado nos cursos de Educação Física? Quais as atribuições de conselhos profissionais, sindicatos, federações e associações? O CREF4/SP fiscaliza o estagiário? No portal do CREF4/SP você encontra as respostas.
- **ESTUDANTES** – Trabalho Científico – Os docentes interessados em publicar trabalhos científicos no Portal podem enviar os resumos para o endereço comunicacao@crefsp.org.br .

Leia mais sobre essas e outras notícias no portal do CREF4/SP
www.crefsp.org.br

CONSELHOS DE SAÚDE REALIZAM CAMPANHA DE PREVENÇÃO À OBESIDADE

A obesidade é considerada hoje uma doença que provoca ou acelera o desenvolvimento de muitas outras e que causa a morte precoce. Com o objetivo de mostrar algumas possibilidades de preveni-la e orientar a população sobre a importância do tratamento realizado por uma equipe multiprofissional, o CREF4/SP, junto com os Conselhos Regionais de Farmácia (CRF-SP), Medicina (CREMESP), Nutricionistas (CRN-3) e Psicologia (CRP), participou da “Campanha de Educação em Saúde: Prevenção e Orientação sobre a Obesidade”, que aconteceu em abril, no Vale do Anhangabaú (SP). Segundo o Profissional de Educação Física César Patti, a participação do CREF4/SP foi fundamental. “Através de seus representantes, o Conselho pôde mostrar que realiza um trabalho profissional, de qualidade e que faz parte da prevenção de saúde de uma maneira geral”.

O evento, idealizado pelo CRF, foi organizado de forma criteriosa. Como resultado das reuniões realizadas entre os representantes de cada Conselho, as informações que foram transmitidas aos cidadãos tinham a

mesma clareza e objetivo. “Cada profissional passou orientações pertinentes a seu campo de atuação, alertando sempre sobre a importância de cada profissional no atendimento ao cidadão”, comentou César Patti. A Campanha visa também conscientizar a população sobre os benefícios de uma alimentação saudável, atividade física regular, redução do estresse, utilização correta de medicamentos e acompanhamento médico, resultando na melhora da saúde e da qualidade de vida.

O atendimento foi realizado conforme a necessidade de informação do cidadão. Da equipe do CRN-3, aquele que apresentava Índice de Massa Corpórea (IMC) acima da média era encaminhado para o pessoal do CREMESP e, quando era o caso, para as equipes do CREF4/SP, CRP e CRF-SP, seguindo sempre uma linha de apoio interdisciplinar ao cidadão no que dizia respeito a esclarecimentos de dúvidas sobre obesidade.



Profissionais de saúde orientam a população

Fotos: César Viegas



Oficina de Pintura organizada pelo CRP



Pedro Bortz em aula aberta de alongamento



Representantes do CREF4/SP atendem famílias

MOVIMENTAÇÃO NAS TENDAS

Duas tendas foram montadas, uma para apresentações e dinâmicas e outra maior para atendimento. Cada Conselho programou uma forma descontraída e prática para atrair e informar o público

O CRF-SP entregou à população os folders “Campanha de orientação e prevenção à obesidade”, “Tire esse peso da consciência”, “Dedicação sem contra-indicação”, “Oriente-se com seu farmacêutico”, “Obesidade. Tire esse peso da consciência” e os profissionais presentes informaram sobre os perigos do uso inadequado de medicamentos para emagrecer.

O CRP, em parceria com o Instituto Brasileiro Interdisciplinar da Obesidade (INBIO), apresentou o sociodrama “Obesidade: prevenção e orientação”, abordando situações nas quais se busca prevenir a obesidade, e levou também para a tenda uma oficina de pintura de produção coletiva (baseada na experiência do expressionismo abstrato / Jackson Pollock), do polo do Museu de Arte Moderna, para expressar a sensibilidade das pessoas, pintando diretamente no chão (técnica dripping, que enfatiza o corpo como forma gestual na produção da obra). O resultado foi uma produção coletiva sobre uma grande lona, de 15 a 25 metros. “A arte é uma das formas mais belas de expressão, pois não é só pela palavra que o homem se expressa, mas também por gestos e formas”, informou a Conselheira Elda Dunley.

O público recebeu do CRP os folders “Prevenção e orientação à Obesidade” e “A contribuição da psicologia na campanha de educação em saúde: prevenção e orientação à Obesidade”. “A intenção dos Conselhos durante a Campanha foi promover a saúde, que não é só se exercitar, comer bem ou ir ao médico regularmente. É preciso também cuidar da mente para manter o corpo sadio”, alertou Elda. “Acho muito interessante essas campanhas destinadas à população e nós do CRP podemos ajudar a desenvolver”.

Para Celina Dias Borges Sobreira, Presidente do INBIO, o retorno com o

sociodrama foi gratificante. Mas alertou: “Quando pensamos em Obesidade temos de ver a pessoa que está lá atrás e não só o obeso em si. Essa é uma das bandeiras mais fortes do INBIO”. No Instituto, o trabalho já é multidisciplinar, e a Vice-presidente, Mônica Patrícia Moraga López, é Profissional de Educação Física.

Foi grande a procura pela cartilha do CRN-3 “Conhecer Nutrição” e do folder “Acerte no prato. Alimente sua vida”. O Conselho ofereceu também a medição do Índice de Massa Corpórea (IMC) e da circunferência da cintura. Para a conselheira Dolly Beth Simas é importantíssimo estar junto dos Conselhos de Saúde em eventos dessa natureza, pois as pessoas estão atrás de informações e é muito instrutivo recebê-las através de profissionais de áreas diferentes e que zelam igualmente pela saúde. “Acredito que atendemos uma média de 100 pessoas por hora”, comentou satisfeita. O CRN-3 contou com os alunos de Nutrição da Universidade São Judas Tadeu no atendimento à população.

O CREMESP recebeu os que tinham IMC acima de 25 e aqueles que tinham uma cintura abdominal maior que a esperada para o sexo (além de 80 cm para FEM e de 95 para MASC) e orientou sobre saúde e sugestões de locais públicos para tratamento. Para a Dra. Ieda Therezinha N. Verreschi, essa interação entre os conselhos e a população é muito produtiva. “Todos estavam em busca de mais informações sobre sua situação de saúde e queriam ser examinados – o que não pôde ser feito no local”. Foram atendidas pela Dra. Ieda cerca de 106 pessoas, de forma individual. A Conselheira es-

pera que esse modelo de evento seja seguido e que os serviços multiprofissionais de atendimentos nessa área [Obesidade] também, com projetos únicos e essa elegância para trabalhar junto. E, ainda, que cada um saiba fazer o melhor da sua profissão em benefício da pessoa que lhes procura. A Dra. Ieda foi auxiliada pela estudante de farmácia Kelly Oliveira, que fez as anotações dos dados dos queixosos.

CONSELHO REGIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA 4ª REGIÃO

Já o CREF4/SP, para interagir com o público, disponibilizou os profissionais Pedro Bortz, colaborador do Conselho e representante do CREF4/SP junto ao Fórum dos Conselhos de Saúde de São Paulo, e Tatiana Trescato, que ministraram atividade aberta de exercícios de alongamento. Segundo César Patti, a intenção do evento foi mostrar a importância de uma assistência multiprofissional para se chegar a uma condição ideal de saúde. E, no caso específico de prevenção da obesidade, o destaque foi conscientizar a população sobre a importância da atividade física moderada, como preconiza a Organização Mundial de Saúde.

Segundo Patti, cerca de 1.000 pessoas passaram pelo local do evento entre 11 e 17h, sendo que todas, de alguma forma, foram orientadas. A expectativa é a de que no próximo ano o CREF4/SP possa contar com mais profissionais no atendimento ao público e que consiga viabilizar um espaço maior e com mais tecnologia para orientar melhor a população e, ainda, divulgar o trabalho do Profissional de Educação Física no conjunto dos Conselhos da Área da Saúde. Nesta oportunidade participaram os profissionais Pedro Bortz, César Patti, Tatiane Trescato, Bráulio França, Leandro Martins Garcia e Bruno Aloia, além da Analista Técnica do CREF4/SP, Carolina d’Ávila.

FÓRUM DISCUTE EXERCÍCIO PROFISSIONAL NA GINÁSTICA LABORAL

A GL ganha cada vez mais espaço nas mesas de discussão dos eventos e nas rodas de bate-papo dos profissionais. É um mercado de trabalho em expansão e uma área de estudo a ser explorada



Fotos: César Viegas

Fabiana Ribeiro, Danielle Kallas, Márcio Tadashi, Valquíria de Lima e Carlos Serrano

Em abril, o CREF4/SP, em parceria com a Fitness Brasil, proporcionou o Fórum “Atividade Física no Local de Trabalho – o papel do Profissional de Educação Física na Ginástica Laboral”, dentro da 17ª Convenção Internacional Fitness Brasil, em Santos. Na oportunidade, sob a coordenação do Conselheiro Prof. Márcio Tadashi Ishizaki e da Profa. Valquíria de Lima (UniFMU), participaram do evento: Profa. Fabiana Figueiredo (PUCRIO e Estácio de Sá/RJ), Profa. Danielle Kallas (Mackenzie e ECOS – ED. Corp. e Saúde), Carlos Serrano (Motorola) e também as Professoras Ana Lucia Aquilas Rodrigues (FMUSP) e Cynara Cristina Pereira (UNB). Todos contribuíram com alguma informação ou ação para que os 80 participantes saíssem satisfeitos do encontro.

Segundo Márcio Tadashi, a intenção do Fórum é discutir conceitos e promover uma linguagem mais específica sobre o tema. “Como membro do CREF4/SP estou bastante preocupado com a necessidade de defendermos o nosso campo de atuação”.

Para a Profa. Valquíria de Lima, que falou sobre “A importância da atividade física para a saúde do trabalhador”, a inatividade física está sendo a grande vilã na saúde pública e tendo impactos econômicos importantes. Em pesquisa recente, a professora detectou que cerca de 2 milhões de mortes ao redor do mundo acontecem, talvez, pela inatividade. Para ela, o maior desafio do Profissional de Educação Física que quer trabalhar com GL é mudar o comportamento e para isso é preciso levar em consideração o conhecimento, atitude e o apoio social fora da empresa.

Conforme a Profa. Fabiana Figueiredo, que palestrou sobre a “Evolução Histórica da Ginástica Laboral”, o primeiro apontamento sobre o assunto é um pequeno livro sobre Ginástica de Pausa, em 1925, na Polônia. Na sequência vem o Japão, em 1928, quando funcionários dos Correios visavam à descontração e o cultivo da saúde. “Dando um salto na história, recebemos a informação de que na ditadura não havia interesse em corpos trabalhados, mas sim em corpos obedientes e, por isso, somente na década de 80 a GL começou a ser retomada, ressurgindo com força total na década de 90, com pessoas dispostas a produzir mais e melhor”.

“Gostaria de parabenizar a organização do evento e sugerir que esta discussão seja levada para outros Estados, pois percebo que muitos profissionais ainda desconhecem a importância e a dimensão deste trabalho”.

Lillian Carvalho



Falar sobre “Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) e Educação Física”, foi um desafio para a Profa. Danielle Kallas. Segundo ela, hoje, nas organizações, a qualidade de vida surge porque existe a queixa, a dor, a LER, a DORT, que estão sendo negligenciadas pelas precárias condições de trabalho oferecidas pelas empresas. “Qualidade de vida não é só saúde é também salário, condição de trabalho, uso do desenvolvimento de capacidade, perspectivas, integração social na organização e constitucionalismo”.

Quanto à Educação Física, ressaltou que é importante que o profissional transforme indicadores em resultados, para não perder o poder de convencimento junto aos empresários. “A cultura da organização é uma cultura de resultado. Se não tiver resultado dentro da empresa, o Profissional de Educação Física é dispensado”.

Carlos Serrano, que trabalha na área de ergonomia da empresa Motorola, no Interior de São Paulo, falou sobre “Gestão de Estratégia de SSM – Motorola BR”. Para ele, uma empresa conta com o fator humano, tecnologia e equipamentos, mas o principal desse tripé é o fator humano. Acredita que, para que seja um diferencial em relação aos concorrentes é indispensável um programa de ergonomia, mas ergonomia é algo mais do que tomar cuidado para não ter ação trabalhista. “O lucro só vem através da saúde, bem-estar comum entre colegas de trabalho e família”, afirmou.

“A GL é uma campo de trabalho que tem uma perspectiva de crescimento bastante grande para o Profissional de Educação Física, desde que ele se mostre competente e com uma linguagem adequada no momento em que for apresentar um projeto para uma empresa. Se a empresa não for convencida da necessidade da contratação, não a fará”.

Márcio Tadashi



“Pesquisas atuais mostram que o sedentarismo tornou-se uma preocupação mundial e um problema para as organizações, que hoje gastam milhões com o absenteísmo, a baixa de produtividade e despesas com seguro saúde de seus funcionários. A partir deste contexto, destaco os programas de Ginástica Laboral nas empresas que promovem a prática da atividade física, conscientizando seus funcionários sobre a importância da adoção de um estilo de vida ativo através da oferta de ambientes e atividades adequadas, reduzindo assim os custos decorrentes do sedentarismo e proporcionando ganhos para sua saúde e qualidade de vida. Devemos difundir os conceitos e fomentar pesquisas sobre a Ginástica Laboral, como fonte de conhecimento e preparação para aqueles que pretendem se inserir neste mercado de trabalho que se abre para o Profissional de Educação Física”.

Ana Lucia Aquilas Rodrigues

“A saúde ocupacional é um assunto de extrema relevância para a saúde pública e privada dos países, bem como para as empresas e seus trabalhadores. Estatísticas apresentadas pelo Ministério da Saúde demonstram o grande prejuízo causado pelas doenças do trabalho, que têm afetado a saúde do trabalhador no Brasil e no mundo de forma epidêmica nas últimas décadas, com repercussões sociais e econômicas. Sendo assim, os programas de ginástica laboral, atualmente, vêm sendo difundidos como importante ferramenta que, associada a outras ações, tem como objetivo colaborar na reversão do processo de adoecimento dos trabalhadores, melhorando e mantendo a saúde ocupacional. Pesquisas realizadas sobre os efeitos dos programas de ginástica laboral têm evidenciado resultados significativos sobre as principais manifestações das doenças do trabalho como a redução das dores e fadiga. Particularmente, vejo a ginástica laboral como um presente aos Profissionais de Educação Física por nos dar a oportunidade de vivenciar um dos importantes princípios do curso de Educação Física, a prevenção de doenças e a manutenção da saúde por meio dos exercícios físicos e orientações, buscando promover mudança no estilo de vida e motivando a prática de atividade física regular. Portanto, Profissionais de Educação Física que se identificam com esta modalidade, devem entender a importância de cada ação dentro do mundo do trabalho e se dedicar à busca de conhecimento, antes de iniciar qualquer intervenção dos programas de ginástica laboral”.

Cynara Cristina Pereira

GL DO PONTO DE VISTA DA EDUCAÇÃO FÍSICA



Para Márcio Tadashi Ishizaki (foto), do CREF4/SP, o trabalho de atividade física da ginástica laboral (GL) envolve, necessariamente, outros profissionais da área de saúde (médicos, fisioterapeutas, nutricionistas etc.). Do ponto de vista da Educação Física, desde que cada um fique dentro dos limites de atuação de sua área, não tem problema. “Da mesma forma que recomendamos sempre aos Profissionais de Educação Física que não façam prescrição de medicamentos, de dieta etc., brigamos para que outros profissionais não tentem invadir a nossa área de atuação”.

Nesse ponto, a profissão que mais conflitos tem tido com a Educação Física é a Fisioterapia. “Tivemos reunião com o CREFITO de São Paulo, tentando encontrar um ponto de distinção entre as funções de cada um”, informou. Para o CREF4/SP essa distinção está bastante clara, inclusive na lei que regulamenta a profissão de fisioterapia, que diz que é atividade privativa dos fi-

sioterapeutas “executar metas e técnicas fisioterápicas com a finalidade de restaurar, desenvolver e conservar a capacidade física do paciente”.

A palavra ‘paciente’ é o que faz a distinção entre os trabalhos. “O fisioterapeuta trabalha com o paciente e nós da Educação Física trabalhamos com a população saudável. Assim, quando se tratar de um quadro clínico, patológico definido, a pessoa que tem a melhor formação, por lei determinada para isso, é o fisioterapeuta”, explicou Márcio.

Recentemente, o CREFITO lançou uma resolução determinando a existência da fisioterapia preventiva. Para Márcio, se a fisioterapia é considerada preventiva é para prevenir a ocorrência de doenças. Se ela previne é porque o pessoal não está doente. “Estão colocando essa situação, no nosso entender, equivocadamente, porque eles não têm a formação e nem a competência legal para atuar dessa forma”, pondera. “É importante que nós tenha-

mos consciência da lei, que o trabalho na atividade física é prerrogativa do Profissional de Educação Física e que é por isso que estamos brigando”.

A razão de ser do Sistema CONFEF/ CREFs é garantir, através do cumprimento da lei, à sociedade, que o serviço prestado seja de qualidade, por profissional formado. O CREF4/SP atua para poder garantir que dentro de uma empresa ou não o trabalho seja feito pelo Profissional de Educação Física e não por um funcionário de outra área.

Alguns dizem que o Sistema restringe a oportunidade e a liberdade da pessoa trabalhar, mas essa restrição está prevista na Constituição Brasileira de 1988. “É uma contravenção penal [Artigo 47], exercer profissão ou atividade econômica ou anunciar que exerce, sem preencher as condições para tal, sujeita a uma pena de 15 a 45 dias”.

Estritamente em relação à Educação Física, o Artigo 1 da Lei Federal nº. 9.696/98 determina que o exercício das atividades de Educação Física e a designação de Profissional de Educação Física são prerrogativas dos profissionais regularmente registrados nos CREFs (ver íntegra da lei no www.crefsp.org.br), ou seja, é permitido somente ao profissional devidamente registrado exercer a atividade de Educação Física. “Trata-se de um privilégio que é dado ao profissional”, explicou o Conselheiro. “Pelo Artigo 3 da mesma lei, toda atividade, trabalho, planejamento, desenvolvimento, são competências do Profissional de Educação Física”.

GRUPO DE DISCUSSÃO

O CREF4/SP criou um grupo de trabalho para tratar da GL. Além do Conselheiro Márcio Tadashi Ishizaki e da Analista Técnica do Conselho, Profa. Carolina Machado d’Ávila, o grupo conta com profissionais que estudam e trabalham com GL: Profa. Valquíria de Lima (CREF 000089-G/SP), Profa. Ana Lúcia Rodrigues (CREF 050946-G/SP), Profa. Cynara Cristina Pereira (CREF 002752 – G/DF) e Prof. Waldir Zampronha Filho (CREF 013772 G/SP). Já foram realizadas três reuniões que

trataram de temas e legislação relativos à GL, além de um posicionamento do Conselho quanto a questões específicas, como a exclusividade do Profissional de Educação Física em orientar a atividade.

A primeira ação do grupo foi a realização do Fórum realizado em Santos, mas já está programado um segundo encontro, o “Seminário de Ginástica Laboral: prevenção de doença ou promoção de saúde”, que será realizado em São Paulo no dia 5 de outubro.

ENCONTRO E SEMINÁRIO CONTAM COM CONSELHEIROS



Os Conselheiros Georgios Stylianos Hatzidakis, João Batista Tojal (CONFEF), Margareth Anderáos e Roberto Jorge Saad (foto), estiveram no Encontro de Dirigentes da Região Sul, ocorrido em Curitiba. Na ocasião, a Conselheira Margareth palestrou sobre “A reorganização da formação em Educação Física no Brasil: aspectos históricos significativos”. Falou também um pouco a respeito dos problemas que o CREF4/SP tem enfrentado em relação aos cursos superiores e também sobre as alterações curriculares que vigoram desde 2002.

O Presidente do CREF4/SP, Flavio Delmanto, participou do III Seminário de Administração, Legislação e Marketing Esportivo e falou sobre a Educação Física, sua regulamentação e o exercício profissional. O Seminário contou ainda com palestrantes de diferentes áreas para discutir temas referentes ao Esporte e, dentre outros assuntos, tratou do Estatuto do Desporto, da legislação trabalhista do atleta, dos incentivos fiscais em programas esportivos, de planejamento e marketing esportivo e cooperativismo no Esporte.

AGENDE COM O CREF4/SP

Os Conselheiros estão à disposição para informar sobre a importância da regulamentação da profissão para os Profissionais de Educação Física e também para a sociedade, explicar como é desenvolvido o trabalho do Sistema CONFEF/CREFs e também para qualquer outra informação ou orientação sobre o Conselho ou a Educação Física.

Para contar com a presença dos Conselheiros do CREF4/SP em eventos (colações de grau, palestras, fóruns e acontecimentos esportivos) é preciso que as entidades interessadas enviem uma carta com, no mínimo, 15 dias de antecedência, informando a necessidade, a data do

evento, endereço e horário. Assim, o Conselheiro que estiver mais próximo do evento será designado para o local solicitado.

No caso de colação de grau, para receber a Cédula de Identidade Profissional, o Conselho necessita da relação nominal dos formandos com os respectivos RGs, e devem ser anexados a essa correspondência os requerimentos de registro devidamente preenchidos e assinados pelos alunos, bem como os documentos requeridos no rodapé do formulário. Somente não serão anexados os Certificados de Conclusão do Curso, que a IES comprometer-se-á a encaminhar tão logo os tenha disponíveis.

**VERIFIQUE A VALIDADE
DE SUA CÉDULA DE
IDENTIDADE
PROFISSIONAL**



**DOCUMENTAÇÃO
NECESSÁRIA PARA
A RENOVAÇÃO:**

Se a validade é de 5 anos (verificar em data da expedição / data de validade), você deverá encaminhar para o CREF4/SP os seguintes documentos:

- Cédula vencida original
- 2 fotos 3x4

Se a validade é de 1 ano (verificar em data de expedição / data de validade), deverá encaminhar:

- Cópia autenticada do Diploma devidamente assinada pelo profissional (frente e verso);
- Cédula vencida original;
- 2 fotos 3x4

Lembre-se:

Em ambos os casos, para o recebimento da nova Cédula de Identidade o profissional deve estar em dia com o Setor Financeiro do Conselho Regional de Educação Física da 4ª Região – CREF4/SP.

Observação:

Para o profissional que apresentou ou apresentar cópia autenticada do Diploma, a nova cédula terá validade de 5 anos.

CONSELHO REGIONAL
DE EDUCAÇÃO FÍSICA
DA 4ª REGIÃO - CREF4/SP

Rua Libero Badaró, 377 - 3º andar
Centro - CEP 01009-000
São Paulo - SP

Telefax: (11) 3292-1700

crefsp@crefsp.org.br

www.crefsp.org.br

PALESTRANTES E EVENTOS

DATA	EVENTO / CONSELHEIRO/REPRESENTANTE
12/01	Universidade de Guarulhos - Colação de Grau / Hudson Ventura Teixeira
14 e 15/01	CONFEEF - IV Seminário de Ética em Foz de Iguaçu / José Cintra Torres de Carvalho
18/01	Universidade São Judas Tadeu - Colação de Grau / Margareth Anderãos
18/01	Preparativos para Campanha de Educação em Saúde - Prevenção e Orientação sobre a Obesidade / Alexandre Romero
26/01	Universidade Anhembi Morumbi - Palestra / José Maria de Camargo Barros
28/01	Festival da Cultura Surf 2007 Santos / Marcelo Vasques Casati
01/02	Universidade de Ribeirão Preto - Colação de Grau / Roberto Jorge Saad
02/02	PROCON - Reunião esclarecimentos Resolução 94 e Carta Recomendatória 02/2005 / José Maria de Camargo Barros e Dr. Tadeu Corrêa
02/02	Centro Universitário Claretiano - Colação de Grau / Roberto Jorge Saad
10/02	Centro Universitário Moura Lacerda de Jaboticabal - Colação de Grau / José Maria de Camargo Barros
12/02	Plenário da Casa de Leis - Audiência Pública / Alberto Parreira Almada e Caroline Machado d'Ávila
12/02	Secretaria de Estado da Saúde - Reunião da Câmara Técnica de Saúde Mental / Alexandre Romero
24/02	Conselho Regional de Farmácia - Campanha de Prevenção e Orientação em Saúde / Pedro Bortz
26/02	Secretaria de Estado dos Negócios de Esporte e Lazer - Reunião com Dirigentes / Fernando Izac Soares
27/02	Universidade Paulista (Marquês de São Vicente) - Colação de Grau / Hudson Ventura Teixeira
03/03	Centro Universitário Moura Lacerda de Ribeirão Preto - Colação de Grau / Carolina Machado d'Ávila e Alberto Parreira Almada
08/03	Polícia Militar do Estado de São Paulo - Solenidade Comemorativa 97º aniversário da EEFPM / Nestor Soares Públio
12/03	Câmara Técnica de Saúde Mental - Reunião Ordinária / Almir Teles da Silva
16/03	Faculdade de Filosofia Ciências e Letras SJRP - Colação de Grau / Carolina Machado d'Ávila e Alberto Parreira Almada
29/03	Universidade do Guarujá - UNAERP - Colação de Grau / Hudson Ventura Teixeira
01/04	I Seminário de Ética Profissional do CREF2/RS / Dr. Tadeu Corrêa e Dr ^a Maria Lúcia Clara de Lima
14/04	Secretaria de Esporte, Lazer e Turismo - Projeto Bola da Vez / Flavio Delmanto e Walter Giro Giordano
17/04	Prefeitura da Cidade de São Paulo - Projeto Esportivo-Social "Pró-Recuperar" / Flavio Delmanto
24/04	Universidade Paulista UNIP Campus Marquês- Palestra / Hudson Ventura Teixeira
03/05	Conselhos de Atividades Fim da Saúde – Reunião / Hudson Ventura Teixeira, Pedro Bortz, Alexandre Romero e Carolina Machado d'Ávila
04/05	Liga Municipal de Futebol de Mogi das Cruzes – Palestra / Márcio Tadashi Ishizaki
07/05	Esporte Clube Pinheiros – Posse / Flavio Delmanto
11/05	Serviço Social do Transporte SEST e Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte - SENAT – Palestra / Roberto Jorge Saad
16/05	Serviço Social do Comércio - Reunião Dia do Desafio / Carolina Machado d'Ávila
16 a 18/05	Seminário dos Órgãos de Fiscalização do Exercício Profissional / Flavio Delmanto, Clarice Pinheiro Machado, Alberto Almada, Patrícia Correia, Fernando I. Soares
18/05	5º Congresso Internacional GSSI - Saúde e Bem Estar – Palestra / José Maria de Camargo Barros
29/05	Serviço Social do Comércio - Reunião Dia do Desafio / Carolina Machado d'Ávila e Hudson Ventura Teixeira
30/05	Serviço Social do Comércio - Dia do Desafio / Carolina Machado d'Ávila, Patrícia Piacentini e Hudson Ventura Teixeira
09/06	Congresso Paulista de Ciências da Saúde - COCISA - Palestra / José Maria de Camargo Barros
14/06	Conselhos de Atividades Fim da Saúde – Reunião / Fernando Izac Soares e Carolina Machado d'Ávila
28/06	Centro Educacional e Cultural Brasical – Palestra / Hudson Ventura Teixeira

SETEMBRO É MÊS DE VOTAR

No dia 17 de setembro de 2007, das 9 às 17 horas, o Conselho Regional de Educação Física da 4ª Região realizará eleições, com o objetivo de renovar a metade de seus Membros, sendo nove Efetivos e três Suplentes, que terão mandato de quatro anos.

A participação democrática dos Profissionais de Educação Física no gerenciamento de sua profissão foi conquistada após anos de mobilização e lutas. Os profissionais eleitos por seus pares serão os Conselheiros da Profissão de Educação Física, que têm o compromisso de trabalhar para que as determinações da Lei nº. 9.696/98 sejam cumpridas em todo o Estado de São Paulo, como também, para que a profissão e os seus profissionais sejam valorizados.

Quanto ao voto, propriamente dito, é obrigatório, secreto, direto e pessoal e será exercido pelo Profissional de Educação Física registrado no CREF4/SP, com mais de um ano efetivo no Sistema CONFEF/CREFs e em dia com suas anuidades e obrigações estatutárias.

A eleição se dará por correspondência, através de carta-voto, e por comparecimento pessoal do profissional ao CREF4/SP. Para votar pessoalmente basta que o profissional apresente a Cédula de Identidade Profissional ou outro documento que o identifique. Os votos por correspondência deverão ser encaminhados e endereçados ao presidente da Comissão Eleitoral e o eleitor deverá usar exclusivamente o material que será remetido pelo CREF4/SP, principalmente no que diz respeito à cédula eleitoral.

O voto deverá ser encaminhado pelo profissional para o CREF4/SP, constando no verso do envelope timbrado para postagem o seu nome, por extenso, em letra de forma, número do registro no CREF4/SP e endereço. É preciso prestar atenção nos envelopes que compõem o processo de votação. Um identifica o votante, outro, lacrado e inserido no primeiro, assegura o voto secreto. Se o profissional tiver idade superior ou igual a 70 anos, terá voto facultativo.

Somente serão válidos e computados os votos que forem recebidos até às 17 horas do dia 17 de setembro, cabendo a cada um remetê-los com a devida antecedência. Caso julgue necessário, o profissional poderá enviar sua correspondência através de A.R. – Aviso de Recebimento, para se certificar de que a correspondência foi recebida pelo Conselho.

Aquele que deixar de votar deverá apresentar o motivo de sua falta, no prazo de 30 dias contados da data da eleição. Caso não justifique, terá de pagar uma multa. Vale lembrar que são consideradas causas justificáveis: o que diz respeito ao impedimento legal ou força maior; enfermidade; ausência da área de abrangência do CREF4/SP; ter o profissional completado 70 anos de idade.

Conforme o Regimento Eleitoral do CREF4/SP, são considerados votos nulos se o eleitor assinalar ou riscar qualquer nome na cédula eleitoral; se a cédula eleitoral não estiver autenticada pela Comissão Eleitoral; se a cédula eleitoral contiver expressão, frase ou sinal que possa identificar o voto; se o eleitor assinalar seu voto para mais de uma chapa.

ATUALIZAÇÃO CADASTRAL

Mantenha sua ficha cadastral no CREF4/SP sempre atualizada. Somente com dados corretos o profissional registrado poderá ser localizado, receber a Revista CREF de São Paulo e outros comunicados que se fizerem necessários.



CONSELHO REGIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA 4ª REGIÃO - CREF4/SP

Rua Libero Badaró, 377 - 3º andar
Centro - CEP 01009-000
São Paulo - SP

Telefax: (11) 3292-1700
crefsp@crefsp.org.br

www.crefsp.org.br

NO PORTAL

O edital completo, a nominata dos Profissionais de Educação Física aptos a votar e as respectivas resoluções estão disponíveis no www.crefsp.org.br

PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE



*Conselheiro José Maria de Camargo Barros
CREF 000029-G/SP*

No mundo moderno observa-se uma crescente demanda de serviços que requerem equipes multiprofissionais, principalmente na área da saúde. Nesses trabalhos em equipe, os Profissionais de Educação Física devem assumir posições de liderança no seu campo de atuação, mantendo-se atualizados e respeitando os demais profissionais que fazem interface com a sua área.

O serviço de saúde é bastante abrangente, conforme a proposta do Sistema Único de Saúde (SUS), inviabilizando que um profissional sozinho seja capaz de dar conta dessa abrangência. Na equipe, por meio do diálogo, os profissionais aprendem a cultivar o respeito mútuo e a admirar as habilidades e competências que cada um acrescenta à prestação de serviços à comunidade.

No Brasil as profissões são regulamentadas por campos de trabalho e as leis federais pertinentes determinam que todos os profissionais têm responsabilidade civil e criminal pelo exercício pleno de seus atos privativos. A Profissão de Educação Física é aquela que utiliza os conhecimentos sobre o movimento humano nas dimensões biodinâmicas, comportamentais e socioculturais para atender todas as necessidades da sociedade em relação às atividades físicas e esportivas (Art. 2º, Lei nº. 9.696/98). Sua regulamentação significa o reconhecimento pela sociedade e autoridades governamentais, da importância desse serviço para o bem-estar da população.

Dos profissionais da saúde, é o de Educação Física o que tem formação, competência e amparo legal para atuar no planejamento, prescrição e dinamização de exercícios físicos, considerando não apenas os aspectos cinesiológicos e fisiológicos, mas também os pedagógicos, psicológicos e socioculturais envolvidos. Conforme expressa

o Artigo 3º da Lei nº. 9.696/98 "... devem participar de equipes multidisciplinares e interdisciplinares..., todos nas áreas de atividades físicas e do desporto".

NOVAS AÇÕES

O Sistema CONFEF/CREFs tem desenvolvido ações junto às diferentes profissões da área da Saúde visando colocar a prevenção como prioridade na composição de Políticas Públicas de Saúde, embasados em estudos internacionais que apontam que para cada US\$ 1.00 investido em atividade física tem-se uma economia de US\$ 3.20 em custos médicos. O investimento em projetos de esclarecimentos e facilitação da prática de atividade física e esportes reduz, significativamente, a necessidade de investimentos em hospitais.

As possibilidades de intervenção são muitas e pode-se dizer que todas estão em estreita relação com o atual conceito de saúde. É importante ressaltar que a atividade física, o exercício físico e mesmo o esporte, não se destinam somente aos atletas, não são luxos de grupos privilegiados e nem são modismos passageiros.

Os profissionais de saúde, principalmente os da Educação Física, têm a responsabilidade de bem informar as pessoas sobre as relações do exercício físico com a saúde. Porém, outros fatores também interferem na disposição das pessoas para a prática regular de exercícios físicos. Hoje, pode-se perceber a carência de espaços, instalações e equipamentos disponíveis à população para a prática de exercício físico em geral e esportes em particular.

É necessário esclarecimentos à população sobre os benefícios dos exercícios físicos orientados por profissionais e ações políticas para que o poder público possibilite que as pessoas usufruam do direito constitucional da prática de esportes formais e informais assegurado a todos.

O CONFEF, através de uma comissão especial, estuda a intervenção do Profissional de Educação Física no Sistema Único de Saúde (SUS) e o encaminhará ao Ministério da Saúde para efetivar o atendimento da população através do SUS em aspectos de competência do Profissional de Educação Física. É esperado o devido apoio e diretrizes dos governantes para tornar mais profícuo o esforço desses profissionais e, ainda, tornar mais efetivo o direito ao exercício físico dos cidadãos.

Para cumprir suas atribuições, os profissionais precisam, primeiramente, compreender que o trabalho que a eles compete é o de atender as necessidades do indivíduo e da sociedade em relação à Educação Física nas suas diversas manifestações, inclusive em relação à prática esportiva.

É preciso estar consciente de que uma verdadeira profissão goza os benefícios da exclusividade e autonomia no mercado de trabalho através da qualidade dos serviços prestados à sociedade.

BENEFÍCIOS PROPORCIONADOS PELA EDUCAÇÃO FÍSICA

A orientação na execução de exercícios deve ser cuidadosa e dada por profissional habilitado, pois:

O **exercício fisicocorporal** estimula os vários sistemas orgânicos, especialmente o cardiopulmonar. Concorre eficazmente para o controle do peso corporal, auxilia a manutenção da pressão sanguínea em níveis aceitáveis e para a integridade dos tecidos osteo-articular e muscular. Ajuda a controlar as taxas sanguíneas. Propicia descontração, compensando o estresse da vida urbana.

Na **Educação** é componente imprescindível da educação integral, um excelente elemento de desenvolvimento da expressão e consciência corporal, da habilidade esportiva, de socialização e de liberação psicológica atendendo, assim, a importantes necessidades das crianças, adolescentes, adultos e idosos, ou seja, em todas as fases da vida do ser humano.

No **trabalho** previne e evita o aparecimento de patologias decorrentes da moderna atividade laboral pelo condicionamento físico para prevenção de lesões. Proporciona exercícios compensatórios, objetivando a redução da fadiga, de acidentes e de problemas posturais, bem como para a aquisição de hábitos saudáveis de lazer em um estilo de vida ativo.

Alguns efeitos negativos devem ser considerados, como pequenos ferimentos, dores musculares e nas articulações, sobrecargas perigosas e, até mesmo, problemas cardíacos graves.

BIBLIOGRAFIA

DACOSTA, Lamartine.

Panorama mundial sobre a preparação profissional em Educação Física e novas posturas éticas das profissões da área da saúde. Rio de Janeiro: Anais do II Fórum das Instituições de Ensino Superior de Educação Física. 2003.

HOFFMAN, S.J. & HARRIS, J.C. Cinesiologia –

O estudo da atividade física. Porto Alegre: Artmed, 2002.

NAHAS, M.V.

Atividade física, Saúde e qualidade de vida. Londrina: Midiograf, 2001.



DESTAQUES DA EDIÇÃO 16

SAÚDE – Os professores Alexandre Romero e Edvar Boechat Soares explicam que bons hábitos diários de higiene são essenciais para a qualidade de vida do ser humano e contribuem para o bom desempenho tanto do Profissional de Educação Física quanto dos alunos, clientes e atletas.

PRÊMIO – A árbitra brasileira, Yumi Sawasato, recebeu o prêmio de “Melhor Árbitro de Ginástica Artística no Ciclo Olímpico 2001-2004” por ser a profissional que mais se destacou no quadriênio. A premiação ocorreu durante o Congresso da Federação Internacional de Ginástica, em Genebra (Suíça).

MERCADO DE TRABALHO – Os professores Rodrigo Villar e João Gagliardi destacam que a avaliação física deve ser ministrada pelo Profissional de Educação Física. Para ambos, o Profissional de Educação Física e a avaliação física estão intimamente relacionados, pois é através da avaliação que o profissional poderá exercer seu papel de maneira mais efetiva, podendo planejar um programa de exercícios com mais qualidade.

TCHOUKBALL – Apresentamos o jogo de equipe que combina elementos da pelota basca (jogo espanhol), o handebol e o voleibol.

CONHEÇA O CREF4/SP – A Edição 16 contém um encarte informando o que é e como funciona o Conselho Regional de Educação Física da 4ª Região.



Foto: Alexandre Laureiro/www.rio2007.org.br

BRASIL SUPERA METAS

A meta do Brasil para os jogos Pan-Americanos era passar o Canadá no quadro geral de medalhas, ganhar mais medalhas que os últimos jogos, que ocorreram em Santo Domingo, quando o Brasil obteve 121 medalhas, e ser um ótimo anfitrião para as delegações estrangeiras. Os objetivos foram alcançados: o Brasil ficou em terceiro lugar, ganhou 161 medalhas e a organização foi muito elogiada.

O CONFEF foi convidado a participar do Programa de Observadores Rio 2007, em reconhecimento ao papel fundamental dos Profissionais de Educação Física na organização, na realização dos Jogos e no desempenho de nossos atletas. Segundo João Augusto de Camargo Barros (CREF 022709-G/SP), que representou o CONFEF, o referido Programa ofereceu aos participantes a oportunidade de conhecer com mais detalhes os desafios encontrados pela comissão organizadora na realização dos jogos. Permitiu ainda, discutir as decorrências de um evento deste porte na cultura e prática esportiva da população. Segundo ele, o conhecimento operacional das instalações e o desenvolvimento tecnológico e econômico alcançados foram evidenciados, porém, o mais importante legado dos XV Jogos Pan-Americanos talvez tenha sido o aumento do interesse da população pela prática de atividades físicas. "Nesse sentido, as medalhas conquistadas servem como tributo e desafio para nós, Profissionais de Educação Física".



KARATÊ

Para Wladimir Romic, Diretor Técnico da Confederação Brasileira de Karatê, Vice-Presidente da Federação Paulista e Árbitro da Federação Mundial de Karatê, desde sua primeira participação [1995/Mar Del Plata – Argentina], oportunidade em que a modalidade era incluída oficialmente no programa dos Jogos Pan-americanos o Karatê teve sua melhor campanha no Rio 2007, ficando em 1º lugar na classificação geral, dentre 72 atletas de 18 Países participantes. "No Rio, das 9 medalhas possíveis conquistamos 7 (2 de ouro, 2 de prata e 3 de bronze), sendo 2 no feminino das 3 possíveis (1 ouro e 1 prata) e 5 no masculino das 6 possíveis (1 ouro, 1 prata e 3 bronzes)". Segundo Wladimir, a participação dos técnicos foi fundamental, pois conseguiram passar toda sua experiência e conhecimentos adquiridos ao longo de suas carreiras como ex-atletas da seleção brasileira, oportunidade em que conquistaram inúmeros títulos internacionais.



JUDÔ

Para Antonio Carlos Mesquita, Coordenador Técnico de Judô do São Paulo Futebol Clube e Vice-Presidente do Tribunal de Justiça Desportivo da Federação Paulista de Judô, a Seleção Brasileira de Judô obteve uma de suas melhores performances em Jogos Pan-americanos, logrando êxito em quase todas as categorias, uma excelente surpresa foi o feminino, mesmo já sendo esperado um bom resultado. "Devemos ressaltar o trabalho dos técnicos Luiz Shinohara e Rosicleia Campos, que conduziram com maestria a seleção brasileira, mas principalmente, ovacionar o trabalho dos técnicos dos Clubes do qual cada um dos atletas pertence, pois sem os mesmos o Judô Brasileiro não chegaria no mais alto do pódio. Aguardamos agora uma mesma performance ou até melhor para o Campeonato Mundial de Judô que se dará na Cidade do Rio de Janeiro no mês de setembro".



ATLETISMO

Já no Atletismo, conforme José Antonio Martins Fernandes, Presidente da FPA, das 23 medalhas conquistadas pelo Brasil 17 vieram de São Paulo, sendo 7 de ouro, 5 de prata e 5 de bronze. Para ele, esse montante seria suficiente para quebrar o recorde de 16 medalhas obtidas no Pan de Winnipeg, objetivo máximo da Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt) nos últimos quatro anos, quando foram desenvolvidos fóruns, campings e intercâmbios internacionais. "Clubes, técnicos, árbitros, e, em especial, o atleta, estão de parabéns. A luta prossegue, agora, no sentido de capacitar São Paulo de núcleos de atletismo de alto nível em macro-regiões, graças a convênios firmados entre a FPA, o Governo do Estado e a Prefeitura Municipal daquela que é uma das maiores metrópoles do mundo".



AQUÁTICA PAULISTA

Conforme Miguel Carlos Cagnoni, Presidente da Federação Aquática Paulista, o Pan Rio 207 foi para São Paulo um dos melhores de todos os tempos. Atletas da natação paulista como Cesar Cielo, Kaio Marcio, Rebeca Gusmão, Flavia Delaroli, Monique Ferreira, Armando Nogueiros, Nicolas Santos e outros conseguiram não somente medalhas, mas expressivas melhoras de tempos que o credenciaram a obter o índice para as Olimpíadas de Beijing em 2008.

O Pólo Aquático Masculino, medalha de prata, e o Feminino, 4º lugar, tinham uma expressiva maioria de atletas vinculados a clubes de São Paulo. O mesmo se aplica aos Saltos Ornamentais e Nado Sincronizado. Nas maratonas aquáticas, Poliana Okimoto, medalha de prata, é filiada a São Paulo e o mesmo ocorre com Ana Marcela. "No entanto, o maior ganho deste Pan foi o entusiasmo que despertou em todo o País, que acompanhou diariamente o desempenho de nossos atletas. Esse entusiasmo já tem sua conseqüência prática no aumento de praticantes que se verifica nas piscinas de São Paulo".

QUADRO DE MEDALHAS

Pos.	País	Masculino			Feminino			Misto			Total			
		🥇	🥈	🥉	🥇	🥈	🥉	🥇	🥈	🥉	🥇	🥈	🥉	T
1	USA - Estados Unidos	41	48	24	51	37	24	5	3	4	97	88	52	237
2	CUB - Cuba	39	20	20	20	15	21	0	0	0	59	35	41	135
3	BRA - Brasil	34	22	37	17	17	27	3	1	3	54	40	67	161
4	CAN - Canadá	17	13	26	21	26	27	1	4	2	39	43	55	137

EM NOME DO CREF4/SP

O Presidente Flavio Delmanto parabeniza toda a comissão técnica de todas as modalidades que participaram desta edição dos Jogos Pan-Americanos, assim como todos os atletas que, com disciplina, dedicação e amor ao Brasil honraram o orgulho do povo por sua pátria amada. Aproveitando a oportunidade, deseja boa sorte aos atletas do Parapan que, com certeza, alcançarão seus objetivos e também encherão a nação brasileira de orgulho e emoção.

Outras Federações foram contatadas, mas até o fechamento desta edição, não se manifestaram.



DENUNCIE

O Conselho Regional de Educação Física da 4ª Região - CREF4/SP recebe e verifica denúncias contra profissionais que insistem em exercer ilegal ou irregularmente a profissão ou que não zelem pela profissão e bem-estar de seus clientes.

O Conselho considera qualquer comunicado, ou notícia, devidamente fundamentado, que chegue ao seu conhecimento, e procederá de acordo com o estabelecido nas Resoluções do CONFEF nº 023/00 e CREF4/SP nº 05, que dispõem sobre a fiscalização e orientação de Pessoa Física e Pessoa Jurídica. As denúncias só serão aceitas, por escrito, mediante identificação do denunciante (nome, endereço e telefone) e do profissional ou estabelecimento denunciado.

Através do Portal do Conselho
www.crefsp.org.br

you can make your report. Just fill in the determined spaces.

1º de Setembro Dia do Profissional de Educação Física

**Saúde e qualidade de vida.
Exercite essa idéia!**

Só o Profissional de Educação Física tem conhecimento, competência e compromisso ético para planejar, orientar e acompanhar um programa de atividades físicas de forma segura e eficiente.

A promoção da saúde e a qualidade de vida são os objetivos de seu trabalho.

Participe! www.crefsp.org.br

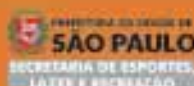
realização



apoio



GOVERNO DO ESTADO DE
SÃO PAULO



SESI

SESC SP